



35ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 05 DE JUNHO DE 2014

ATA

1 **Início: 18h30 –05/06/2014. Término: 22h. PRESENCAS: 1.1) CONSELHEIROS:** Daniel Gonçalves Mendes,
2 Alberto Alves de Faria, Tony Marcos Malheiros, Gunter Kohlsdorf, Carlos Madson Reis, Conselheiro
3 Federal Antônio Menezes Junior, Antônio Carlos Alvetti, Igor Soares Campos, Francisco Ricardo Costa.
4 **Justificativas:** Sérgio Brandão, Ana Maria Labarrere. **Convidados:** Elza Kunze Bastos, representante
5 SINARQ-DF, Conselheiro Federal Haroldo Pinheiro Queiroz, Presidente do CAU/BR. **Licenciada:** Neusa
6 Cavalcanti. **1.2) FUNCIONÁRIOS DO CAU/DF:** Daniela Borges dos Santos, Alessandro Viana, Marcos
7 Aurélio, Anderson Viana, Cristiano Ramalho, Luciana Vieira, Leandro Coelho. O Presidente Alberto de
8 Faria verificou a quantidade de presentes para o quórum mínimo e passou para o primeiro item de
9 pauta. **ITEM 1- Execução do Hino Nacional;** – **ITEM 2 – Leitura e Aprovação das Atas** – O Presidente
10 Alberto de Faria consultou os conselheiros a respeito da existência de possíveis modificações na ata da
11 33ª Sessão Plenária. Foram sugeridas algumas correções ortográficas, sendo a ata aprovada por
12 unanimidade. – **ITEM 3 - Informes** – O Presidente Alberto de Faria ressaltou o convite feito ao
13 coordenador da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília – FAU/UnB – José
14 Manoel Morales Sanches, para que estivesse presente na 35ª Reunião Plenária. Sua presença não foi
15 possível devido às homenagens promovidas pela FAU aos falecidos Conselheiro Federal Miguel Pereira e
16 arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé, nas quais sua presença foi demandada. Entretanto, o convite
17 estendeu-se à 36ª Reunião Plenária, sendo confirmado o comparecimento do coordenador. Foi
18 apresentada também a deliberação do calendário de trabalho durante a Copa do Mundo de 2014. A
19 decisão conjunta do Presidente com a arquiteta Daniela Borges dos Santos foi a de seguir o cronograma
20 de acordo com o proposto pelo Governo do Distrito Federal: ponto facultativo nos dias de jogo do Brasil
21 em Brasília e funcionamento do CAU/DF até 12h nos outros dias de jogos. O Presidente questionou se
22 algum conselheiro desejaria fazer uso da sessão de informes. A Presidente do Sinarq/DF Elza Kunze
23 Bastos informou que no dia 23 de maio de 2014 ocorreu o 9º Enprol – Encontro Nacional de Entidades
24 de Profissionais Liberais – promovido pela Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL. A
25 Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas (FNA) fazia parte da CNPL, mas, por problemas
26 internos, saiu da Confederação. Foi apontado pela Presidente que em função deste fato, o Sindicato dos
27 Arquitetos do Distrito Federal – Sinarq/DF está sem representação política. Ressaltou que o peso deste
28 acontecimento interfere negativamente na autonomia e voz política do Sinarq/DF. A Presidente Elza
29 Kunze também trouxe a informação de que foi proposto pela FNA em conjunto com o CAU/BR um
30 seminário para discussão do exercício profissional e do salário mínimo profissional. Optou-se, em



35ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 05 DE JUNHO DE 2014

31 decisão com o CAU/DF, pela criação de um grupo de trabalho com as várias entidades do Distrito
32 Federal a fim de reunir a documentação necessária para a realização do seminário. O conselheiro Tony
33 Malheiros informou que na manhã do dia 05 de junho de 2014, no Sinduscon/ DF – Sindicato da
34 Indústria da Construção Civil do Distrito Federal, ocorreu o encontro no qual foi apresentado um estudo
35 contratado pela CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção – sobre a influência da burocracia
36 no custo da construção civil. O evento contou com a participação de parlamentares, proprietários de
37 construtoras e representantes do governo do Distrito Federal. A pesquisa apresentou um resultado de
38 18% de acréscimo de custo na construção civil em decorrência dos problemas advindos da burocracia
39 neste setor. O conselheiro Gunter Kohlsdorf relembrou o relatório que fez sobre o XX Congresso
40 Brasileiro de Arquitetos, realizado em Fortaleza. Fez uma crítica ao formato do evento e deixou-se à
41 disposição para sanar quaisquer dúvidas existentes a respeito do seminário. Sobre a valorização do
42 salário mínimo profissional, o conselheiro Carlos Madson apontou a necessidade de mobilização para
43 apoio da greve que ocorre na área de Cultura Nacional do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e
44 Artístico Nacional, justificada pelo baixo valor do salário mínimo profissional. Também foi ressaltado
45 pelo conselheiro Carlos Madson, que foram perdidos inúmeros profissionais do IPHAN em razão da falta
46 de melhores condições de trabalho e de um salário mais apropriado à realidade dos trabalhadores, e
47 que é necessária ajuda do governo para que a situação seja modificada. A diretora-geral Daniela Borges
48 dos Santos informou que a convocação dos funcionários do concurso já foi feita. Foram convocados um
49 advogado e um assistente-administrativo, que começarão a exercer suas funções em breve. A diretora
50 também anunciou sua intenção em fazer uma reunião com a Comissão Organizadora do 3º Encontro do
51 CAU/DF, na qual será discutida a possibilidade de convidar um arquiteto português e outro brasileiro
52 para realização de um Seminário e de um evento na Embaixada de Portugal. A reunião com a empresa
53 patrocinadora já ocorreu, sendo aguardada apenas a proposta formal para que a captação financeira e
54 gerenciamento do evento ocorram. Outro tópico da pauta foi a reunião com o Sinarq/DF. A diretora
55 geral do CAU/DF Daniela Borges destacou que na próxima Reunião Plenária será decidida a composição
56 de uma comissão que estudará o salário mínimo profissional. A diretora deixou aberta a possibilidade de
57 candidatura para os conselheiros que desejem participar da eleição. O assessor Cristiano Ramalho
58 informou na última plenária que o Departamento de Fiscalização oficiou as 39 secretarias do governo do
59 Distrito Federal, fazendo a regularização dos profissionais e colocando o CAU/DF à disposição para
60 auxiliar no preenchimento de RRT e sessões técnicas. Seis respostas chegaram ao Departamento de
61 Fiscalização: três Secretarias informaram que não têm profissionais arquitetos e urbanistas nos quadros



35ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 05 DE JUNHO DE 2014

62 de pessoal (Secretaria de Esportes, da Casa Militar e da Defesa Civil); a Secretaria de Criança possui um
63 profissional que está cedido para a Secretaria Especial da Copa, portanto, no momento, encontra-se
64 sem nenhum arquiteto; a Secretaria de Fazenda está com os profissionais regulares e a Secretaria de
65 Transparência e Controle remeteu seu profissional para a Secretaria de Administração Pública. O
66 assessor Cristiano Ramalho ainda divulgou a notícia de que a Secretaria de Habitação, Regularização e
67 Desenvolvimento Urbano (SEDHAB) encaminhou uma nota de empenho no valor de R\$ 4.000,00 (quatro
68 mil reais) para pagamento de taxas de RRT dos projetos que os profissionais da Secretaria vêm
69 desenvolvendo. O assessor também reforçou o convite aos conselheiros para que participem do
70 processo de elaboração do planejamento estratégico: a reunião ocorrerá com a representante da
71 empresa Symnetics no dia 18 de junho. A assessora da área técnica, Luciana Vieira, informou sobre o
72 andamento dos trabalhos em sua área e na área de atendimento: os registros de profissionais e de
73 empresa estão em dia; houve atraso nos trabalhos com os RRT devido à perda de dois estagiários,
74 ocasionando o declínio nas atividades. Espera-se que com a entrada do assistente administrativo na
75 próxima semana a produtividade aumente. A assessora Luciana Vieira também acionou as faculdades
76 pré-cadastradas para que registrem seus cursos de arquitetura e urbanismo. Foram obtidas respostas da
77 Universidade de Brasília e da Universidade Católica de Brasília. A área técnica e a fiscalização também
78 estiveram nas Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto central – Faciplac – ministrando
79 uma palestra na qual informaram as ações do CAU/DF. Os números referentes aos trabalhos realizados
80 pelas áreas técnica e de atendimento serão apresentados nas próximas plenárias. O convidado da
81 sessão e Presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, frisou que desde a criação da Resolução nº 38
82 surgiram muitas dúvidas e reclamações dos Estados por diversos motivos. Inicialmente Haroldo
83 contornou a situação convocando as Comissões que redigiram a resolução e a assessoria jurídica, para
84 fins de orientação; mesmo assim todas as dúvidas não foram respondidas, pois a lei ainda deixava
85 brechas e não abrangia todas as situações. A solução foi buscar auxílio da Federação, fazendo uma
86 reunião conjunta com todas as dúvidas que surgirem em cada estado ou região. Esta reunião seria
87 nacional e buscaria esclarecer aos questionamentos de uma só vez, e a partir dela seria feito um manual
88 orientando os CAU/UF e os sindicatos dos Estados a como procederem com maior segurança na faixa de
89 incertezas que a lei não permeia. O conselheiro Antônio Menezes Junior discutiu alguns itens
90 apresentados por Haroldo Pinheiro. O conselheiro Daniel Gonçalves argumentou sobre o custo da
91 influência da burocracia na construção civil apresentado pelo conselheiro Tony Malheiros e também
92 ressaltou a irregularidade que ocorre na criação de cargos no Governo do Distrito Federal com



35ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 05 DE JUNHO DE 2014

93 denominações distintas das oficiais; isso ocorre para que não haja cobrança do salário-mínimo
94 profissional, que é uma exigência da categoria. São criados cargos com a designação, por exemplo, de
95 “Gerente”, mas com as mesmas atribuições de um arquiteto ou engenheiro, o que dificulta a
96 fiscalização. O conselheiro Daniel Gonçalves sugeriu que o CAU/DF notifique a Secretaria de Estado da
97 Casa Civil para que tome conhecimento das irregularidades. O Presidente Alberto de Faria destacou que
98 a lei do salário mínimo profissional não atinge os servidores regidos pela lei 8.112 e alguns cargos em
99 comissão do Governo do Distrito Federal, razão pela qual a pauta será inserida na discussão da área de
100 fiscalização do CAU/DF e encaminhada à Comissão do Exercício Profissional. O assessor Cristiano
101 Ramalho confirmou que os assuntos já estão em pauta para discussão no setor e resolução dos
102 problemas em questão. **ITEM 4 – Planejamento Estratégico** -. O Presidente Alberto de Faria declarou
103 que recebeu a consultora da empresa Symnetics para apresentação da estratégia-geral que mostra a
104 importância de uma estrutura integrada e planejada para alcance de objetivos. O principal objetivo é
105 fazer com que a organização (CAU/DF) seja reconhecida como referência na defesa e no fomento das
106 boas práticas da arquitetura e urbanismo. O próximo passo é detalhar algumas ações que estão dentro
107 de um cronograma a ser seguido pelos CAU/UF e elaborado pelo CAU/BR. As ações do planejamento
108 estratégico estão programadas até o ano de 2023, envolvendo um lapso temporal de mais de uma
109 gestão; por isso, o presidente ressaltou que as decisões não devem ser momentâneas, e sim baseadas
110 no longo prazo. O presidente Alberto de Faria também deixou claro que o papel da empresa Symnetics
111 será de assessoramento, enquanto o papel do CAU será ativo, participando efetivamente das decisões.
112 O presidente Haroldo Pinheiro destacou a importância da contratação de uma empresa especializada
113 como a Symnetics para prestação de consultoria ao CAU/DF. **ITEM 5 – Regimento Eleitoral** -. O CAU/BR
114 encaminhou convite para que o CAU/DF fizesse contribuições à minuta de Regimento Eleitoral. O
115 assunto ainda está em debate, e o Presidente Haroldo Pinheiro relatou que a proposta foi discutida
116 tendo como base o regulamento eleitoral de 2011 com alguns ajustes; não houve inovação radical na
117 proposta, tendo em vista os acontecimentos políticos do ano, como as eleições. O Presidente Haroldo
118 Pinheiro também informou sobre a eleição para os representantes das instituições de ensino: a primeira
119 eleição ocorreu em caráter especial, na assembleia da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e
120 Urbanismo. Atualmente todas as instituições de ensino reconhecidas, mesmo as que não estejam
121 registradas no CAU, deverão ser ouvidas. Existe também a possibilidade de formar uma chapa com o
122 conselheiro titular de um Estado e o suplente de outro, resultando na criação de uma 3ª instância de
123 Comissão Eleitoral (Comissão Estadual, Nacional e outra especial para a eleição das instituições de



35ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 05 DE JUNHO DE 2014

124 ensino). **ITEM 6 – Relato de Processos** - O Presidente passou a palavra ao conselheiro Carlos Madson
125 para o relato de processo. **Conselheiro Relator: Carlos Madson: a) Interessado:** Conselho de
126 Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal. **Assunto:** Definição dos procedimentos para criação,
127 extinção e remuneração dos cargos de livre provimento do CAU/DF. O conselheiro Carlos Madson
128 apresentou as definições de função gratificada e emprego em comissão. O Presidente fez a
129 recapitulação de tabelas e dados apresentados anteriormente sobre a descrição dos cargos, já
130 aprovados pela Comissão de Finanças: vedações; exigências; quantidades (apresentadas em
131 organograma exibido em março) e atribuições. Decidiu-se pelo estabelecimento de cinco vagas para
132 empregos em comissão e duas vagas para funções gratificadas. **Voto e Deliberação:** Pela homologação
133 de ato normativo elaborado pela Comissão de Finanças definindo e disciplinando procedimentos para
134 criação, extinção, remuneração, designação, contratação, substituição, dispensa e demissão dos cargos
135 de livre provimento. **Decisão Plenária:** Aprovada por unanimidade a homologação. **Conselheiro Relator:**
136 **Gunter Kohlsdorf: b) Interessado:** Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB. **Assunto:** Solicitação
137 do diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília – FAU/UnB, professor
138 Manuel Morales Sanchez. Trata-se de uma parceria entre a FAU e o CAU/DF para dar continuidade à
139 disciplina optativa de prática profissional, ministrada pelo CAU/DF. O voto e decisão da Comissão de
140 Ensino foram no sentido da aprovação da continuidade da disciplina em questão. **Decisão Plenária:**
141 Aprovada a decisão da Comissão de Ensino com uma abstenção do conselheiro Igor Campos.
142 **Conselheiro Relator: Tony Malheiros: c) Interessado:** Comissão de Exercício Profissional do DF.
143 **Assunto:** Modelo de atestado técnico – a CEP/DF aprovou o modelo de atestado e decidiu pelo
144 encaminhamento e homologação do modelo de atestado técnico na plenária do CAU/DF, com posterior
145 disponibilização no site para acesso dos profissionais. **Decisão:** Aprovado o modelo de atestado e o
146 encaminhamento da CEP do CAU/DF. **Conselheiro Relator: Tony Malheiros: d) Interessado:** Comissão
147 de Ética. **Assunto:** A empresa COL - Construções Ortega Incorporações e Administração – faz uma
148 reclamação contra o arquiteto e urbanista Giovanini Crosara Lettieri. O arquiteto foi contratado para
149 fazer um projeto e a empresa alega que ele não cumpriu o prazo de aprovação especificado no contrato
150 (30 dias). **Voto da CEP/DF:** Pelo arquivamento da denúncia, por se entender que não houve falha ética.
151 **Decisão:** Aprovado o voto da Comissão de Ética com abstenções dos conselheiros Igor Campos e Carlos
152 Madson. **ITEM 7 - Assuntos Gerais** – O Presidente Alberto de Faria colocou em discussão a ação
153 distante das Comissões do CAU/BR com relação aos CAU/UF. As decisões preparadas na Plenária não
154 demonstram contemplar quaisquer preocupações que sejam objeto de debate junto aos CAU estaduais.



35ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 05 DE JUNHO DE 2014

155 O Presidente sugeriu aumentar a organicidade entre os que operam a legislação (comissões) a fim de
156 que as decisões cheguem à Plenária do CAU/BR. Foi criticado também o tempo para que as resoluções
157 discutidas no CAU/BR sejam avaliadas na Plenária do CAU/DF. Foi aberto um momento para discussão e
158 esclarecimento de dúvidas com o Presidente do CAU/BR Haroldo Pinheiro. **ITEM 8 - ENCERRAMENTO -**
159 O Presidente Alberto de Faria agradeceu a presença de todos. Após considerações finais e nada havendo
160 mais a tratar, às 22h, declarou encerrada a sessão plenária, da qual se lavrou a presente Ata.

Brasília (DF), 05 de junho 2014.

Arq. Antônio Menezes Júnior
Conselheiro Suplente

Arq. Alberto Alves de Faria
Presidente

Arq. Antônio Carlos Alvetti
Conselheiro Suplente

Arq. Tony Malheiros
Conselheiro Titular

Arq. Igor Soares Campos
Conselheiro Titular

Arq. Gunter Kohlsdorf
Conselheiro Titular

Arq. Francisco Ricardo Costa Pinto
Conselheiro Suplente

Arq. Daniel Gonçalves Mendes
Conselheiro Suplente

Arq. Carlos Madson
Conselheiro Titular

161